



## “PAX SINICA – ALL ROADS LEAD TO CHINA”, de Paulo Duarte

2017 - Interessante obra publicada pela Chiado Editora, tendo a Fundação Jorge Álvares apoiado o autor para o efeito. De acordo com o autor “se em tempos todas os caminhos iam dar a Roma, hoje em dia Beijing esforça-se para assegurar que todos os caminhos vão dar, a médio e longo prazo, à China, transformando o país numa espécie de megapolo à escala global. Os comboios de alta velocidade que visam ligar o Oriente ao Ocidente, através da Ásia Central desempenham aqui um papel crucial. A Pax Americana reflecte um paradigma puramente transitório para uma nova ordem: a Pax Sinica. Não se trata de saber se os Estados Unidos abrirão caminho para a China no firmamento do poder mundial, mas antes, quanto tempo este processo durará. Anos, meses? A questão fica aberta para o leitor se sentir importunado e, acima de tudo, provocado. Tudo se reduz a uma lógica de “realpolitik”. Baseado no postulado de que o revisionismo será o “novo normal” da China, o autor termina com a seguinte interrogação retórica: é a China que se deve adaptar ao direito internacional, ou este último que terá que ceder face ao pragmatismo e assertividade de uma potência sequiosa de energia e de recursos alimentares? Não estará, quiçá, na altura de a comunidade internacional ponderar qual o lugar da China num planeta em que os recursos começam a escassear?”

Paulo Duarte é investigador do Instituto do Oriente, em Lisboa, e PHD em Ciências Sociais e Humanas da Universidade Católica de Louvain (Lovaina). Perito em “Uma faixa uma Rota” chinesa, o autor é autor de inúmeros estudos e artigos. Autor da obra “Metamorfoses no Poder: rumo à hegemonia do dragão”.